

min. e pelos demais conselheiros presentes.

Márcia Silva de Azevedo

Dejane Cristina Pereira

Flávia de Almeida

Denise Bruno

Angélica de Fátima R. Vieira

Cláudia de Lima

Thamires Francielle Rodrigues Duarte

Marlene Cypriano Ribeiro Barbosa

Regina Lívia Fernandes

Angélica de

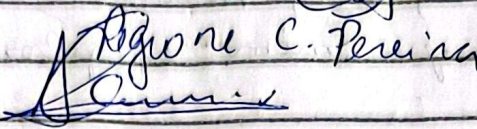
Thamires Duarte

Cláudia de Lima

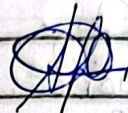
Marlene Cypriano Ribeiro Barbosa

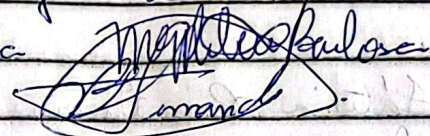
Denise Bruno



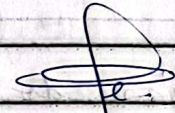


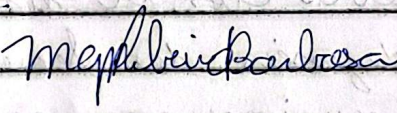










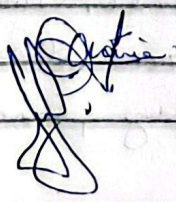




Ata nº 4/2023 Aos vinte e sete dias do mês de junho, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação, às 13h 30, reuniram-se os conselheiros municipais para tratar da redação do projeto para encaminhamento. Depois de redigido, o presidente e os membros reiteraram o projeto 01/2023 referente aos protocolos de exigência, além de redigir novo pedido de informação a respeito da reforma das escolas e das casas dos caseiros. Nada mais havendo, eu, Márcia Silva de Azevedo, encerro esta ata, assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes.

Márcia Silva de Azevedo

Luciano Ostrowski



Regiane Cristina Pereira
 Mademir de Almeida
 Regiane Lúcia Fernandes
 Marlene Ap^{ta} Ribeiro Barbosa
 Silvana Mendes dos Santos

Regiane C. Pereira
~~Regiane C. Pereira~~
 Dimas
 Marlene Ap^{ta} Ribeiro Barbosa
 Silvana Mendes dos Santos

Cita nº 5/2023 Aos vinte e nove dias do mês de agosto de 2023, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação, às 13h 30, reunimo-nos os conselheiros municipais para tratar do mínimo a ser investido na educação por parte da União, Estados e Municípios e no período de 06/2023 não atingir o mínimo. Estavam presentes duas representantes do financeiro, que esclareceram que até o fim de dezembro será investido os 25% obrigatórios, embora haja diferença em relação à porcentagem repassada a cada mês. Esclareceram, ainda, que até janeiro (31) é que devem estar todos os repasses em 25% e que o Tribunal de Contas envia alertas para que o município esteja sempre na média de aplicações sem zerar a quantia em contas, porém sem que ali rede uma quantia muito alta. Ressaltamos ainda que o problema é quanto ao Fundeb, que está em 97,40%, por isso a folha dos 30% irá furar uma folha própria para que o Fundeb possa pagar a folha do magistério. Foram apresentadas as despesas previstas e o custo de cada uma. Outra questão levantada foi sobre a documentação das escolas para que não se percam recursos advindos do Estado e da União em prol das escolas que será feito pedido de informação a respeito. Em seguida o presidente apresentou um pedido de informação feita em maio e reiterado em junho e que